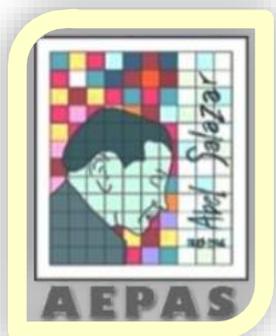


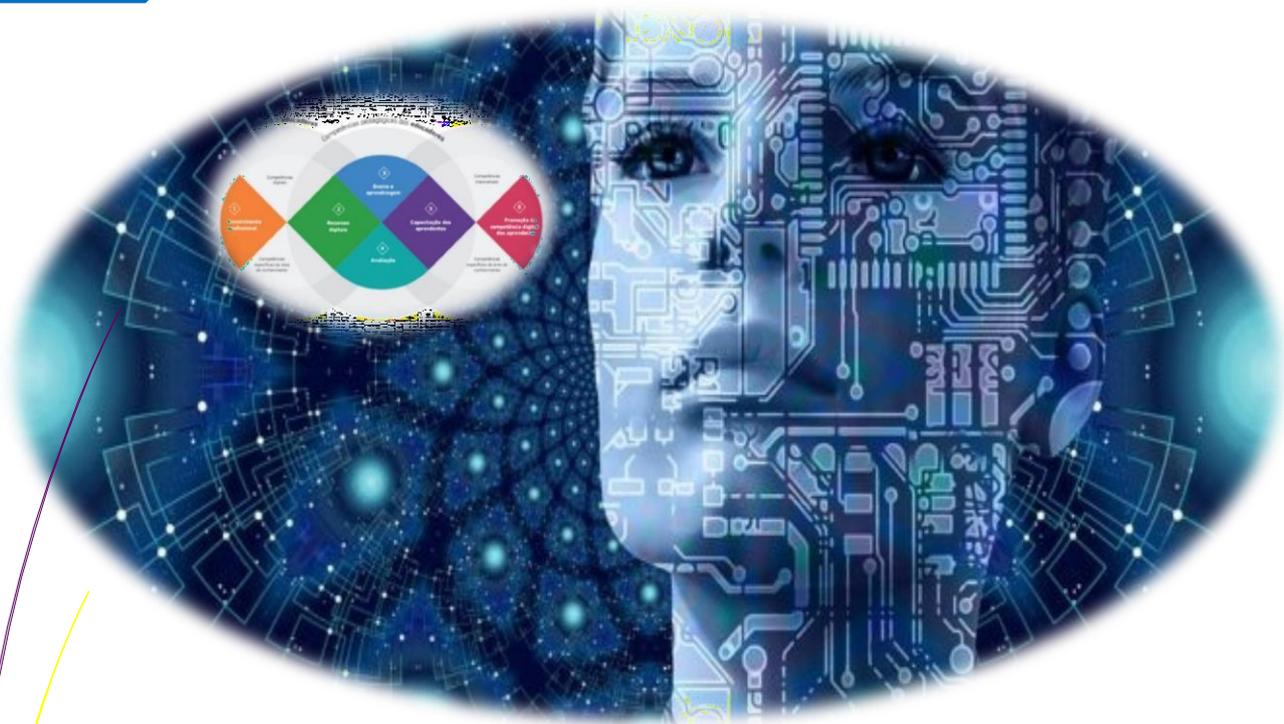


Centro de Formação Francisco de Holanda | Guimarães

Agrupamento de Escolas Professor Abel Salazar | Guimarães (150812)



PLANO DE AÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO DIGITAL DA ESCOLA



Reformulação | Equipa PADDE (julho, 2025)



1.1. Contextualização do Agrupamento

O Agrupamento de Escolas Professor Abel Salazar (150812), adiante designado AEPAS, foi constituído em 5 de julho de 2000. A sua designação, à semelhança da escola sede, deve-a a Abel Salazar¹.

Tem como ambição estratégica a sua consolidação como um Agrupamento de Escolas de referência ao nível educativo e formativo e, como visão, o propósito, que se pretende comum, de «Edificar Uma Escola de Excelência e de Sucesso Educativo - com todos e para todos!»

O AEPAS é gerido por uma diretora, coadjuvada por um subdiretor e dois adjuntos.

Serve, maioritariamente, a população das Vilas de Ronfe e Brito e das Uniãos de Freguesias de Vermil, Airão Santa Maria, Airão São João e Leitões, Oleiros, São Paio de Figueiredo do concelho de Guimarães.

Agrega, ainda, alunos oriundos da Síria, Afeganistão, Brasil, Índia e de outros países, estando aberto ao acolhimento de alunos de qualquer nacionalidade.

O território educativo do AEPAS surge inserido numa zona semiurbana/semirural, onde a grande implantação fabril convive com a ruralidade original. A área territorial compreende cinco estabelecimentos de ensino, a saber:

- Escola EB 2,3 Abel Salazar – Ronfe (343638);
- Escola EB 1/JI de Ronfe – Ronfe (238090);
- Escola EB 1/JI de Casais – Brito (248447);
- Escola EB 1/JI de Poças – Airão Santa Maria (293830);
- JI de Roupeire – Airão São João (270246).

A escola sede situa-se na proximidade da estrada nacional n.º 206, que faz a ligação entre as cidades de Guimarães e Vila Nova de Famalicão, em pleno Vale do Ave, a 10 km de Guimarães, sede do município. Distribui-se por dois pisos, obedecendo à tipologia T24, apresenta-se cuidada, com bons equipamentos e recursos, salas específicas, pavilhão gimnodesportivo (utilizado para educação física e desporto durante o período de funcionamento letivo no âmbito do protocolo estabelecido com a Câmara Municipal de Guimarães) e uma Biblioteca bem apetrechada, pertencente à Rede de Bibliotecas Escolares. Contempla, ainda, uma Sala de Estudo em pleno funcionamento, uma Sala do Aluno e outros serviços.

Relativamente às Escolas EB1/JI que integram o agrupamento, o Município de Guimarães, consciente das carências e num esforço concertado, tem intervencionado no sentido de melhorar o parque escolar do agrupamento criando condições adequadas ao cumprimento da função educativa. Foi por essa razão que em 2000 efetuou obras de remodelação e ampliação no jardim de infância de Roupeire – Airão S. João; em 2004 na Escola EB1/JI de Poças - Airão Sta. Maria. Em 2015, foi construída a escola EB1/JI de Ronfe dotada de todas as condições e recursos que resolveu, em definitivo, o problema do equipamento escolar desta Vila. Em 2021 concluíram-se as obras de requalificação da Escola EB1/JI de Casais, Brito.

As escolas EB1/JI de Casais – Brito, EB1/JI de Ronfe – Ronfe e EB1/JI de Poças – Airão Sta. Maria dispõem de cantina e de Biblioteca Escolar integradas na Rede de Bibliotecas Escolares. A escola EB1/JI de Casais - Brito dispõe ainda de pavilhão gimnodesportivo da gestão da respetiva Junta de Freguesia.

¹ Pintor, médico, filósofo e professor catedrático, que nasceu em Guimarães em 1889 (ao que consta numa das freguesias que integram o seu território educativo – Vermil), e a quem este AEPAS se quis associar, não apenas para homenagear insigne personalidade da terra, mas sobretudo para adotar o modelo de ecletismo científico, intelectual, artístico e cultural na construção de um «agrupamento» que sendo um «centro de formação», seja também, um «centro difusor» capaz de apoiar a iniciativa, a investigação e a criatividade.



Esta é também uma zona de emigrantes, sendo a taxa de alfabetização e as habilitações literárias tanto mais baixa quanto mais idosa é a população. 64% dos encarregados de educação possui habilitações literárias entre o 3.º ciclo do ensino básico e ensino secundário. 23% concluiu estudos no ensino superior. Os restantes 13% distribuem-se pelos 1.º e 2.º ciclos do ensino básico.

As manifestações culturais existentes são as habituais para uma região destas características. Em geral, estão centradas na Igreja, com a qual a população tem uma forte ligação. Destacam-se os ranchos folclóricos, o escutismo, algumas manifestações desportivas, as iniciativas do associativismo dos centros sociais/paroquiais e das escolas.

O agrupamento conta, ainda, com a colaboração de um psicólogo contratado, bem como de um técnico especializado de informática no âmbito do Plano de Desenvolvimento Pessoal, Social e Comunitário.

O corpo docente é, na sua maioria, estável, permitindo a continuidade pedagógica das turmas e equipas de trabalho constituídas por anos de escolaridade.

Os assistentes operacionais assumem um papel de extrema importância no funcionamento das diversas escolas e jardins de infância do agrupamento. O acompanhamento que prestam aos alunos, a relação que estabelecem com os pais e encarregados de educação e o apoio que dão à ação dos professores têm sido fundamentais para a construção de uma boa imagem do agrupamento na comunidade.

Os assistentes técnicos em funções, face às exigências que lhe são apresentadas, continuam a responder com eficácia.

Existem associações de pais e encarregados de educação em todas as unidades orgânicas do AEPAS. Têm uma ação efetiva na vida do agrupamento com contributos positivos na resolução de problemas, no desenvolvimento e promoção de atividades e projetos. Os pais e encarregados de educação dos alunos assumem-se, em regra, como parceiros atentos e interventivos no percurso escolar dos seus filhos.

A médio prazo, a evolução decrescente da natalidade deverá desafiar o agrupamento a encontrar soluções dialogadas para a sustentabilidade de alguns estabelecimentos de educação pré-escolar e do 1.º ciclo.

O AEPAS é frequentado por um número elevado de alunos com necessidades especiais. A Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva (EMAEI) constituída com base no Decreto-Lei n.º 54/2018, de 6 de julho, tem como linha de orientação central conhecer as barreiras que cada aluno possa ter no acesso ao currículo e às aprendizagens, de modo a que seja possível eliminá-las e levar todos e cada um dos alunos ao limite das suas potencialidades.

A EMAEI constitui um recurso organizacional específico de apoio à aprendizagem e à inclusão que, em colaboração com os demais recursos, se propõe responder à diversidade das necessidades e potencialidades de todos e de cada um dos alunos, fomentando a sua participação nos processos de aprendizagem e na vida da comunidade educativa. Visa, também, assegurar a eficaz implementação de um modelo de educação inclusiva, atendendo às necessidades de aprendizagem de todos e de cada um dos alunos.

A promoção de uma escola cada vez mais inclusiva constitui uma prioridade no AEPAS, tendo por base os princípios orientadores da educação inclusiva, tais como a educabilidade universal, equidade, inclusão, personalização, flexibilidade, autodeterminação, envolvimento parental e interferência mínima (art.º 3, Decreto-Lei n.º 54/2018, 6 de julho).



De acordo com o Decreto-Lei n.º 54/2018, de 6 de julho, com as alterações introduzidas pela Lei n.º 116/2019, de 13 de setembro, que estabelece o regime jurídico da Educação Inclusiva, o AEPAS aposta na construção de uma Escola Inclusiva priorizando «a concretização de uma política educativa centrada nas pessoas que garanta a igualdade de acesso à escola pública, promovendo o sucesso educativo e, por essa via, a igualdade de oportunidades.» Neste sentido, a construção de uma escola inclusiva desafia-nos constantemente, por um lado, a procurar e adotar práticas educativas de elevada qualidade e diferenciadas, no sentido de potenciar a aprendizagem dos alunos, atendendo e valorizando a diversidade que os caracteriza e, por outro, requer uma gestão curricular eficaz favorecedora da equidade e sucesso educativo. As respostas educativas do agrupamento concretizam-se em três níveis suportadas na abordagem multinível, reconhecendo, assim, as necessidades diferenciadas dos alunos.

Identificámos, pois, a importância da garantia de respostas efetivas a duas dimensões (Nunes e Madureira, 2015):

- A inclusão enquanto processo – identificar e eliminar barreiras, promover a educação de todos os alunos;
- A inclusão enquanto resultado – assegurar a presença, a participação e o sucesso de todos e de cada um.

Enquanto organização, assumimos que a educação inclusiva é um processo que requer um esforço contínuo de reflexão, mudança e melhoria, tendo em vista a participação e aprendizagem de todos os alunos (Ekins, 2017; McMaster, 2014).

Assim, na sua missão transformadora e de busca constante de melhoria, o AEPAS alicerça o processo na responsabilidade partilhada de todos os agentes educativos, integrada na ação holística da Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva (EMAEI).

Um elevado grupo de alunos usufrui de medidas de diferenciação pedagógica e de diferentes modalidades de apoio educativo, nomeadamente apoio ao estudo, apoio pedagógico, tutorias, mentorias, modalidade *Fénix*, coadjuvação e atividades de complemento curricular. Estes apoios assumem-se como mecanismos promotores da igualdade de oportunidades e contribuem para a melhoria e consolidação das aprendizagens.

Os alunos são propostos para os apoios pelos conselhos de ano/conselhos de turma, estando obrigados ao cumprimento dos deveres de assiduidade e empenho previstos no *Estatuto do Aluno e Ética Escolar*, sob pena de exclusão dos mesmos. A frequência destas modalidades de apoio carece de anuência do encarregado de educação.

Dado que a educação para a cidadania pressupõe, enquanto processo educativo, contribuir para a formação de pessoas responsáveis, autónomas, solidárias, que conhecem e exercem os seus direitos e deveres em diálogo e no respeito pelos outros, com espírito democrático, pluralista, crítico e criativo a Cidadania e Desenvolvimento assume-se como um espaço curricular privilegiado para o desenvolvimento de aprendizagens neste agrupamento de escolas. A sua inserção no currículo requer uma abordagem transversal, tanto nas áreas disciplinares e disciplinas como em atividades e projetos, desde a educação pré-escolar até ao final do ensino básico.

Em geral, há um bom relacionamento entre alunos, professores e funcionários, baseado na confiança e no respeito mútuos. As situações de indisciplina são pontuais. Estas decorrem da falta de uma cultura cívica, pertença e responsabilidade de alguns alunos. A aposta tem sido feita na prevenção desenvolvida através da colaboração e maior responsabilização dos pais e encarregados de educação, com recurso ao programa Escola Segura e à ação disciplinar preventiva. Encontra-se em implementação o Projeto *Ser Escola*, no âmbito do *Plano de Ação Estratégica/Programa Nacional de Promoção do Sucesso Escolar* que definiu um conjunto de orientações a serem observadas por todos os elementos da comunidade educativa.

(Dados recolhidos do Projeto Educativo AEPAS 2022/2023 a 2024/2025)



1.2. Dados do Agrupamento

Equipa de Transição Digital		
Nome	Função	Área de atuação
Maria do Carmo Magalhães Pereira	Diretora	Supervisão
Silvério Afonso Correia da Silva	Subdiretor	Monitorização/Acompanhamento do PADDE; Implementação de Práticas de Avaliação.
Maria Teresa Sousa Ferreira de Lima Freitas	Adjunta	Monitorização/Acompanhamento PADDE.
Luís Manuel Teixeira da Silva	Adjunto	Apoio Técnico Formação
Alcina Maria Santos Fernandes Sousa	Professora Bibliotecária	Monitorização/Acompanhamento PADDE.
Ana Paula de Sousa Novais Ferreira	Coordenadora EMAEI	Monitorização/Acompanhamento do PADDE.
Eduarda Maria Pereira Sousa	Coord. de Dep. Curricular do 1.º Ciclo	Monitorização/Acompanhamento do PADDE.
Alexandre Manuel Santos Gonçalves da Trindade	Coord. de Dep. Curricular	Implementação Práticas de Avaliação
Maria da Graça Lemos Vilas Boas	Professora de 1.º ciclo	Implementação - Práticas de Avaliação
Francisco José Alves Pinto	Professor TIC /Subcoord. de Grupo/Disciplina TIC	Implementação Práticas Sala LED
Sónia Maria Leite Vaz	Assistente Operacional	Apoio Técnico



Informação Geral do Agrupamento

Nº de estabelecimentos escolares	5
Nº de alunos	1081
Nº de professores	114
Nº de pessoal não docente	58
Escola TEIP	Não

Período de vigência do PADDE 2025 a 2027

Data de aprovação em Conselho Pedagógico 3 de julho de 2025

1.3. Resultados globais da Monitorização

QUESTIONÁRIO - CAAI

Período de aplicação 26.06 a 30.06. 2025

Participação

Nível de ensino	Professores		
	Convidados	Participação	%
Pré-escolar	10	9	90,00%
1º ciclo	34	19	55,88%
2º ciclo	27	16	59,25%
3º ciclo	43	32	74,41%



SELFIE

Período de aplicação	Não Aplicada
----------------------	--------------

Outros Referenciais para Reflexão

Referenciais Internos:

Projeto Educativo;
Regulamento Interno;
Referencial de Avaliação Interna;
Plano de Desenvolvimento Pessoal, Social e Comunitário;
Plano Estratégico de Educação para Cidadania;
Plano de Ação Estratégica para a Promoção do Sucesso Educativo (PNPSE);
Relatórios trimestrais e anuais de monitorização da Comissão de Acompanhamento e Avaliação Interna do Agrupamento (CAAIA).
Relatório de monitorização do PADDE elaborado pela Comissão de Acompanhamento e Avaliação Interna do Agrupamento (CAAIA), julho 2025;
Questionário de acompanhamento / monitorização / reformulação – PADDE, elaborado pela Equipa PADDE – junho de 2025.

Referenciais Externos:

Resolução do Conselho de Ministros n.º 30/2020, de 21 de abril;
Resolução do Conselho de Ministros n.º 103-C/2024, de 16 de agosto;
Estrutura de Missão Portugal Digital criada através da RCM n.º 31/2020 de 21 de abril;
Quadro Europeu de Competência Digital para Educadores (DigCompEdu);
Quadro Europeu de Competência Digital para Cidadãos (DigcompOrg);
DigCompEdu Check-In;
SELFIE 1 (22.04.2021 a 12.05.2021) e SELFIE 2 (06.03 a 24.03 2023);
A Biblioteca Escolar no Plano de Ação para o Desenvolvimento Digital da Escola;
Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória;
Aprendizagens Essenciais;
Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania;
Orientações Curriculares para as TIC no 1.º Ciclo;
Projeto MAIA: Monitorização, Acompanhamento e Investigação em Avaliação Pedagógica;
Recomendações emanadas pelas Nações Unidas, OCDE, Conselho da Europa e Comissão Europeia sobre os direitos da criança nos ambientes digitais;
Estratégia europeia “uma Internet melhor para as crianças”;
Estratégia Nacional de Segurança do Ciberespaço;
Carta Portuguesa de Direitos Humanos na Era Digital.

**1.4. A História Digital do Agrupamento: Diagnóstico**

Infraestruturas e Equipamento [<i>Dados do SELFIE</i>]						
Valores médios	Dirigentes		Professores		Alunos	
	Selfie 1	Selfie 2	Selfie 1	Selfie 2	Selfie 1	Selfie 2
1º ciclo	3,1	4,2	3,1	3,6	3,4	4,1
2º ciclo	3,8	4,2	3,7	4,0	3,9	3,9
3º ciclo	3,6	4,2	3,4	3,9	3,6	4,0

Disponibilidade de acesso e de equipamentos dos alunos em casa [<i>Dados da Escola</i>]				
Em %	Computador		Internet	
	Julho 2021	Julho 2023 (Escola Digital/Família)	Julho 2021	Julho 2023 (Escola Digital/Família)
1º ciclo	60,4	100,0	90,0	100,0
2º ciclo	85,0	100,0	95,0	100,0
3º ciclo	79,3	100,0	95,0	100,0

Serviços Digitais		
Assinale com um X	Sim	Não
Sumários digitais	X	
Controlo de ausências	X	
Contacto com Encarregados de Educação/Pais	X	
Contacto com alunos	X	
Contacto com Professores	X	
Contacto com Pessoal Não Docente	X	
Contacto com Comunidade Educativa	X	
Plataforma WEB do Agrupamento;	X	
Consulta Geral (Comunidade Educativa)	X	

Outros (indicar): Serviço de videoconferência, *Classroom* das diferentes disciplinas/estruturas, *facebook* e *Instagram* da BE/CRE, ensino a distância (E@D), controle de acesso.



Gestão de sistemas: *indique o processo de gestão*

Gestão Integrada da Administração Escolar (alunos, refeitório, bufete, papelaria, reprografia, controlo de acessos);

Sistema de Normalização Contabilística;

Gestão de Vencimentos do pessoal docente;

Gestão de Correspondência para registo de entradas e saídas;

Gestão de Contactos (alunos, pessoal docente e não docente, pais e encarregados de educação);

Gestão de horários (alunos e professores);

Cadastro e Inventário de bens;

Gestão de Equipamentos.

1.5. A História Digital do Agrupamento: Dimensão Pedagógica

Resultados por dimensão [Dados do SELFIE]

Valores médios dos resultados (1 a 5)	Dirigentes		Professores		Alunos	
	Selfie 1	Selfie 2	Selfie 1	Selfie 2	Selfie 1	Selfie 2
Pedagogia: Apoio e Recursos	4,1	4,4	4,0	4,3	3,6	4,1
Pedagogia: Aplicação em Sala de Aula	3,5	4,3	3,5	4,0	3,5	3,9
Práticas de Avaliação	3,2	4,0	3,3	3,7	3,3	3,5
Competências Digitais dos Alunos	3,5	4,1	3,3	3,7	3,7	4,0

Nível de competência dos docentes por área (em %) (Dados do Check-In relativo a Julho de 2021)

Área	Nível 1	Nível 2	Nível 3
Recursos digitais	44,0	49,6	6,4
Ensino e aprendizagem	49,5	45,9	4,6
Avaliação	53,2	40,4	6,4
Capacitação dos aprendentes	31,2	51,4	17,4
Promoção da competência digital dos aprendentes	47,8	50,5	1,8

Comentários e reflexão

O foco da ação deste Plano centra-se numa efetiva melhoria das aprendizagens, orientadas para o desenvolvimento das áreas de competências inscritas no *Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória* e nas *Aprendizagens Essenciais* das diferentes disciplinas.

Os diferentes Serviços Digitais prestados à comunidade abrangem a totalidade das áreas de atuação e interesse do agrupamento. Envolvem alunos, pais e encarregados de educação, pessoal docente e não docente e os diferentes parceiros.

A utilização dos diferentes programas de gestão visa a maior sustentabilidade dos recursos disponíveis no agrupamento, a segurança de toda a comunidade educativa e a melhoria nos índices de satisfação interna e externa.

O objetivo é prestar um serviço educativo de qualidade através da melhoria dos níveis de competitividade e da excelência previstas no respetivo projeto educativo.

1.6. A História Digital do Agrupamento: Dimensão Organizacional

Resultados por dimensão [Dados do SELFIE]

Valores médios dos resultados (1 a 5)	Dirigentes		Professores		Alunos	
	Selfie 1	Selfie 2	Selfie 1	Selfie 2	Selfie 1	Selfie 2
Liderança	3,1	4,1	3,1	3,6	-----	-----
Colaboração e trabalho em rede	3,1	4,0	3,2	3,5	3,6	3,8
Desenvolvimento profissional contínuo	3,4	4,2	3,4	3,8	-----	-----

Nível de competência dos docentes por área (em %) (Dados do Check-In relativo a julho de 2021)

Área	Nível 1	Nível 2	Nível 3
Envolvimento profissional	35,8	58,7	5,5

Competências Digitais Comunidade Educativa

Encarregados de Educação

Baixas competências digitais dos Encarregados de Educação com base na perceção e na experiência do E@D: Aulas de Apoio Pedagógico Acrescido (APA); Assembleia de Turma (DT|AT); Tutoria (DT|TT).

Pessoal não docente

As competências digitais relativamente baixas, embora um número considerável de assistentes operacionais, e a totalidade dos assistentes técnicos, demonstram um bom nível de proficiência digital.

Sistemas de informação à gestão

Programa INOVAR + (alunos; contabilidade; vencimentos; pessoal; SASE; inventário; oficial)

SIGE

G-Suíte

UNTIS



Comentários e reflexão

A utilização dos diferentes sistemas de informação à gestão permite:

- Maior segurança;
- Otimização na tomada de decisões;
- Melhoria da comunicação interna;
- Celeridade nas respostas;
- Procedimentos atualizados

2.1. Análise SWOT do Agrupamento

Pontos fortes	Pontos a melhorar
<ul style="list-style-type: none">▪ Reconhecimento do agrupamento na comunidade local.▪ Atendimento e organização nos serviços da escola.▪ Comunicação escola – família atempada.▪ Comunicação, transparência e cortesia entre os vários intervenientes da comunidade educativa.▪ Comunicação regular dos progressos e dificuldades dos alunos (<i>feedback</i> atempado e pertinente).▪ Relação de proximidade com os pais e encarregados de educação.▪ Flexibilidade no horário de atendimento a pais e encarregados de educação por parte dos educadores de infância/professores titulares de turma/diretores de turma.▪ Relações interpessoais entre os diferentes elementos da comunidade educativa.▪ Bom relacionamento com as Associações de Pais e Encarregados de Educação.▪ Ambiente de trabalho / espírito colaborativo e de entreaajuda.▪ Biblioteca (muitos livros, espaço acolhedor, muitas iniciativas, sempre disponível aos alunos, com equipamento adequado para uso por parte dos seus utilizadores).▪ Recursos disponíveis e atividades desenvolvidas na biblioteca escolar.▪ Divulgação de iniciativas/atividades dinamizadas com as crianças/alunos em contexto pedagógico.▪ Escola empreendedora na diversidade de clubes e projetos em desenvolvimento (desporto escolar, atelier de teatro, ciência na escola, saúde escolar, programação e robótica, oficina de artes, clube de línguas, clube europeu, clube de história...).▪ Condições favoráveis para o desenvolvimento de projetos que favorecem as aprendizagens/competências dos alunos.▪ Sala de estudo em funcionamento permanente com recursos docentes adequados e disponíveis para apoio aos alunos.▪ Diferentes espaços de ocupação dos tempos livres (ex., sala do aluno acolhedora e com recursos, espaços de recreio, campo de jogos).	<ul style="list-style-type: none">▪ Condições tecnológicas de algumas salas de aula.▪ Condições físicas de algumas salas de aula (aquecimento, quadros brancos, pintura, ...).▪ Mais salas TIC.▪ Reforço da conectividade de rede de internet.▪ Recurso a modelos híbridos de aprendizagem.▪ Inovação no modelo de ensino.▪ Melhoramento das condições de acessibilidade e mobilidade para todos.▪ Sinalização mais precoce de crianças/alunos com necessidades especiais.▪ Espaços de Centro de Apoio à Aprendizagem (CAA) com mais equipamentos.▪ Locais reservados para intervenção terapêutica.▪ Mais coadjuvação.▪ Articulação curricular horizontal e vertical.▪ Desenvolvimento de mais projetos que promovam a articulação transdisciplinar do currículo (DAC).▪ Maior envolvimento dos alunos no apoio ao estudo (virtual).▪ Realização de mais visitas de estudo.▪ Persistência de comportamentos de indisciplina de menor intensidade, mas perturbadores do bom ambiente de sala de aula e da atividade pedagógica, bem como dos espaços exteriores.▪ Qualidade e variedade das refeições nas cantinas das escolas do agrupamento.▪ Ausência de espaços de recreios adequados para permanecer em condições atmosféricas adversas.▪ Maior vigilância no espaço de recreio.▪ Apetrechamento de parque infantil em todas as escolas EB1/JI do agrupamento.



<ul style="list-style-type: none">▪ Atividades diversificadas e pertinentes no âmbito do plano anual de atividades (PAA).▪ Organização do agrupamento.▪ Organização atempada do ano letivo e das atividades.▪ Articulação entre docentes/ciclos de ensino.▪ Facilidade de acesso à informação.▪ Segurança nas escolas do agrupamento.▪ Preocupação e interesse.▪ Qualidade científico pedagógica nos vários níveis de ensino.▪ Corpo docente empenhado, dinâmico, resiliente e focado na promoção do sucesso escolar.▪ Apoio dos docentes aos alunos mesmo em situações de E@D.▪ Confiança nos educadores/professores.▪ Promoção de autonomia e tolerância com sentido de responsabilidade.▪ Facilidade em comunicar com os educadores/professores/titulares de turma/diretores de turma.▪ Proximidade entre crianças/alunos e educadores/professores.▪ Acompanhamento permanente aos alunos com maior dificuldade de aprendizagem.▪ Valorização do conhecimento em função da formação e competências.▪ Número de recursos humanos altamente profissional.▪ Métodos e práticas educativas/pedagógicas eficazes.▪ Disponibilização dos SPO.▪ Disponibilidade do técnico especializado de informática.▪ Acessibilidade adequada às necessidades dos utilizadores.▪ Equipa da Educação Especial atenta.▪ Organização e funcionamento das dinâmicas relativas à educação especial.▪ Respostas educativas ajustadas à diversidade de alunos, contribuindo para a inclusão efetiva e igualdade de oportunidades.▪ Articulação com a comunidade envolvente (Câmara Municipal, Juntas/Uniões de Freguesia, Biblioteca Municipal Raúl Brandão, Empresas, Centros Sociais...).▪ Articulação de atividades entre a comunidade escolar e os pais/encarregados de educação.▪ Disponibilidade do corpo docente.▪ Estabilidade e empenho do corpo docente.▪ Continuidade pedagógica.▪ Pessoal não docente eficiente, cumpridor, prestável, resiliente e disponível.▪ Coesão da estrutura diretiva do agrupamento.▪ Facilidade de comunicação entre a direção e o corpo docente.▪ Direção presente e ativa, escutando com ponderação, respeito e justiça e contribuindo para a motivação de toda a comunidade escolar.▪ Direção sempre disponível e acolhedora.	<ul style="list-style-type: none">▪ Equipamento do recreio insuficiente.▪ Colocação de relva sintética nos campos de jogos.▪ Colocação de balizas no campo junto ao pavilhão da escola sede.▪ Colocação de vedação nova no campo de jogos da escola sede.▪ Disponibilização de formação no âmbito das competências sociais.▪ Diversificação de atividades extracurriculares.▪ Melhoramento dos horários de transporte.▪ Mais projetos no âmbito da economia, cidadania, política, sustentabilidade, ...▪ Mais informação individual para orientação por parte dos pais e encarregados de educação.▪ Maior participação dos pais e encarregados de educação nas atividades.▪ Mais acompanhamento dos pais e encarregados de educação na vida escolar dos alunos.▪ Maior envolvimento dos pais e encarregados de educação nas associações de pais e encarregados de educação do AEPAS.▪ Mais abertura do agrupamento à comunidade.▪ Promoção de encontros informais entre pais, alunos, professores e assistentes operacionais.▪ Estratégias de valorização e de <i>marketing</i> concertadas para elevar o reconhecimento da organização.▪ Maior número de técnicos especializados (psicólogos, terapeutas da fala...).
--	---



<ul style="list-style-type: none">▪ Envolvimento da direção nos projetos do agrupamento e na comunidade envolvente.▪ Liderança democrática.▪ Forte liderança de topo e intermédia.▪ Confiança no trabalho das lideranças intermédias.▪ Qualidade educativa.▪ Direção atenta na alocação de recursos humanos e materiais para a promoção da aprendizagem e inclusão de todos - crianças/alunos.▪ Envolvimento da comunidade educativa em iniciativas potenciadas pelo agrupamento/comunidade escolar.▪ Reconhecimento do trabalho desenvolvido por parte das lideranças.▪ Empenho na rápida resolução de problemas.▪ Capacidade de decisão, organização e análise de indicadores.▪ Facilidade de troca de informação e comunicação entre os elementos da comunidade educativa.▪ Monitorização dos processos educativos em desenvolvimento no agrupamento (comissão de acompanhamento e avaliação interna (CAAI)).▪ Escola promotora de práticas de sustentabilidade ambiental.▪ Trabalho colaborativo entre docentes.▪ Motivação do pessoal docente e não docente.▪ Situações de indisciplina pontuais.▪ Possibilidade de apresentar sugestões de melhoria.▪ Envolvimento do agrupamento na promoção de comportamentos positivos (saber ser/saber estar).▪ Articulação entre os diferentes ciclos ao nível das ciências experimentais.▪ Resposta às exigências das atividades de animação e de apoio à família (AAAF) na educação pré-escolar.▪ Eficácia na oferta de atividades de enriquecimento curricular (AEC) no 1.º ciclo.▪ Disponibilização da componente de apoio à família (CAF).▪ Acolhimento de outras nacionalidades.▪ Iniciativas de solidariedade.▪ Escola recetiva à diferença.▪ Valorização do empenho escolar.▪ Valorização do aluno.▪ Os alunos são tratados pelo nome.▪ Cumprimento das regras/respeito.▪ Projetos que mostram ao aluno como ser cidadão ativo.▪ Escola cuidadora e promotora do Bem-Estar das crianças/alunos.▪ Número reduzido de alunos por turma.▪ Atividades extracurriculares disponíveis.▪ Bom atendimento nos diferentes espaços/serviços (bar, reprografia, secretaria...).▪ Ter sempre a mesma sala.	
---	--



<ul style="list-style-type: none">▪ Bons recursos educativos.▪ Escola promotora de formação.▪ Escola recetiva à inovação.▪ Diferentes modalidades de apoio educativo (APA/APE...)▪ Iniciativas no âmbito da cidadania.▪ Disponibilidade de <i>e-mail</i> institucional a alunos e encarregados de educação.▪ Espaços limpos, aprazíveis.▪ Escolas com boas instalações e disponibilização de equipamentos tecnológicos.▪ Taxa de abandono escolar muito residual ou nula.	
Oportunidades	Constrangimentos
<ul style="list-style-type: none">▪ Plano de Recuperação e Resiliência.▪ Plano 21 23 Escola+.▪ Programa Escola Digital.▪ Plano de Ação de Desenvolvimento Digital da Escola.▪ Distribuição de equipamento/Kit informático a alunos e professores.▪ Plano de Desenvolvimento Pessoal, Social e Comunitário (Medida: Aprender+ com recurso às TIC).▪ Imagem do agrupamento junto da comunidade.▪ Proximidade entre as diversas unidades orgânicas do agrupamento.▪ Existência de Associações de Pais e Encarregados de Educação nas diferentes unidades orgânicas do agrupamento.▪ Protocolos de colaboração com entidades externas com vista à melhoria da qualidade do serviço prestado (Câmara Municipal de Guimarães, Juntas/União de Freguesia da área pedagógica, Associações de Pais e Encarregados de Educação, Comissão de Proteção de Crianças e Jovens, Instituto de Emprego e Formação Profissional, Centro Social Paroquial de Ronfe, Centro Social de Brito, Unidade de Saúde Familiar de Ronfe, Centro de Saúde Caldas das Taipas, Bolama Supermercados e outras Empresas da região, Centro de Formação Francisco de Holanda, Universidade do Minho, Rede de Bibliotecas Escolares, Biblioteca Municipal Raúl Brandão, Escola Segura, entre outros).▪ Monitorização e acompanhamento do sucesso académico (CAAI).▪ Território com vários intervenientes sociais.▪ Existência de um plano de ação estratégica de promoção do sucesso escolar.▪ Projeto «A Melhor Turma».▪ Existência do correio eletrónico institucional como facilitador da comunicação interna.▪ Utilização do correio eletrónico para comunicação com os pais e encarregados de educação e alunos.▪ Formação disponibilizada pelo Centro de Formação Francisco de Holanda na formação contínua do corpo docente e não docente.	<ul style="list-style-type: none">▪ Rede de transporte deficitária por não facilitar o percurso casa-escola-casa e a interligação entre as várias escolas do agrupamento.▪ A rápida evolução tecnológica sem inovação e atualização.▪ Atualização do equipamento informático.▪ Situação periférica do agrupamento.▪ Qualificação da população.▪ Contexto socioeconómico desfavorecido.▪ Poucas ambições académicas dos alunos.▪ Falta de financiamento para aquisição de recursos materiais.▪ Constante alteração de documentos orientadores das disciplinas.▪ Burocracia decorrente dos normativos.▪ Número de assistentes operacionais.▪ Acesso lento à internet.▪ Ausência de um anfiteatro para a realização de atividades.▪ Falta de espaços culturais e lúdicos com ligação à sociedade.▪ Falta de técnicos especializados (terapeutas, assistentes sociais, psicólogo...).▪ Insuficiente crédito horário atribuído.▪ Mobilidade de crianças/alunos entre escolas do agrupamento.▪ Desencanto do pessoal docente relativamente às políticas educativas e ao contexto socioeconómico atual.



<ul style="list-style-type: none">▪ Bom relacionamento e envolvimento com as entidades externas (Câmara Municipal de Guimarães, Centro de Formação Francisco de Holanda, Juntas/Uniãoes de Freguesia, Biblioteca Municipal Raúl Brandão, Laboratório da Paisagem, Ciência Viva de Guimarães...)▪ Concurso a projetos locais, regionais, nacionais e internacionais de promoção de sucesso escolar.▪ Projetos desenvolvidos no âmbito do Plano Integrado e Inovador de Combate ao Insucesso Escolar do Ave, promovido pela CIM do Ave.▪ Projetos em desenvolvimento no agrupamento (Biblioteca Escolar, Rede de Clubes Ciência Viva na Escola, Fénix, Escola a Ler, Erasmus+ ...)▪ Participação em projetos com financiamento próprio.▪ A rápida evolução tecnológica permite a criação de projetos inovadores.▪ Preocupação dos pais e encarregados de educação com o sucesso académico dos seus educandos.▪ Avaliações externas concretizadas em 2009 e 2013 pela IGEC com resultados favoráveis e que se constituem como oportunidades de melhoria.▪ Localização da Escola Sede num espaço airoso e seguro.▪ Resposta a diversas iniciativas de cariz local, regional, nacional e internacional.▪ Projetos Erasmus+▪ Projeto “Mentoria entre Pares – Par a Par: Aprender e Ensinar”.▪ Disponibilidade por parte de professores, assistentes operacionais e Direção para resolver situações do dia-a-dia.▪ Disponibilidade de professores para crianças/alunos com necessidades específicas.	
--	--

2.2. Razões justificativas da Elaboração/Reformulação do PADDE

Fundamento

Tendo em conta a oportunidade criada pela Resolução do Conselho de Ministros n.º 30/2020, de 21 de abril, as metas e objetivos preconizados no projeto educativo deste agrupamento de escolas, os princípios e valores que se pretendem promover, bem como o diagnóstico “digital” realizado, a elaboração do presente plano justifica-se enquanto instrumento facilitador que pretende contribuir para:

- Melhorar o processo de ensino-aprendizagem;
- Melhorar o processo de avaliação;
- Melhorar a cultura organizacional da escola;
- Facilitar a inclusão;
- Desenvolver competências digitais de alunos e professores;
- Promover competências de Cidadania Digital, de forma a sensibilizar e a proteger toda a comunidade educativa.

2.3. Objetivos do PADDE

Visão e objetivos gerais

Edificar uma escola de excelência e de sucesso educativo com todos e para todos, desenvolvendo aptidões, conhecimentos e atitudes que permitam a utilização eficaz, criativa e crítica das tecnologias digitais.

Para o alcance da visão o AEPAS assume como objetivos gerais:

- Integrar as tecnologias digitais na concretização do Projeto Educativo e na organização do AEPAS;
- Capacitar a comunidade educativa na utilização do digital;
- Promover mais e melhores aprendizagens com recurso ao digital;
- Utilizar os dispositivos digitais como facilitadores da avaliação para as aprendizagens;
- Facilitar a inovação no ensino, na aprendizagem e nas práticas de avaliação;
- Utilizar as tecnologias digitais na avaliação das aprendizagens, na análise dos resultados e consequente feedback para os alunos, de forma eficaz e com resultados diretos na sua aprendizagem;
- Apoiar o desenvolvimento profissional e a integração de novas formas de aprender e de ensinar, que exploram as tecnologias digitais para obter melhores resultados de aprendizagem;
- Apoiar uma cultura de colaboração e comunicação que promova a partilha de experiências e uma aprendizagem eficaz, dentro e fora dos limites das organizações;
- Dar resposta aos desafios e mudanças inerentes a uma transição digital global, garantindo maior igualdade de oportunidades e inclusão;
- Promover as competências de Cidadania Digital.



Parceiros	Recursos
Ministério da Educação, Ciência e Inovação Rede de Bibliotecas Escolares Câmara Municipal de Guimarães Biblioteca Municipal Raul Brandão CIM do AVE Centro de Formação e Associação de Escolas Francisco de Holanda Associações de Pais do AEPAS Erasmus + Microsoft Universidade do Minho Curtir Ciência Escola Segura	Técnico de Informática Crédito horário Plataformas de aprendizagem (steam ...) Sala de Estudo Virtual Repositório documental digital Biblioteca Projetos de Desenvolvimento Educativo (Clubes, atividades)



2.4. Atividades/Cronograma

Parceiros	Liderança Organizacional: Ministério da Educação, Ciência e Inovação Centro de Formação Francisco de Holanda	Tecnológica e digital: Ministério da Educação, Ciência e Inovação Câmara Municipal de Guimarães/CIM do Ave Microsoft	Pedagógica: Erasmus+ Universidade do Minho			
Diagnóstico Fragilidade/Problema a resolver e respetiva(s) fonte(s) de identificação	Necessidade de promover a utilização de tecnologias digitais em contexto educativo (cf. História Digital do Agrupamento)					
Ação Designação da medida	“Despertar para o Digital em contexto educativo”					
Prioridade	Elevada					
Dimensão	Objetivos	Atividades(s) a desenvolver no âmbito da medida	Destinatários	Metas a atingir com a medida	Indicadores de monitorização	Meios de verificação
Liderança/ Organizacional	- Promover o desenvolvimento profissional - Promover formação adequada e oportunidades de desenvolvimento profissional	- Dinamização de ações de curta duração sobre aplicação das ferramentas digitais/Laboratórios LED	Professores	- Promover 3 ACD'S até 2027: > de 3 - superada = 3 - atingida < 3 - não atingida	- N.º de ACD'S realizadas até 2027	Plano Anual de Atividades Plano de Formação Proposta de reconhecimento no CFFH
	- Desenvolver a capacitação digital dos alunos desde uma fase inicial do percurso escolar	- Geração @ no 1.º ciclo (Oferta Complementar de 3.º e 4.º anos) - Ensino Digit@l das Ciênci@s no 1.º ciclo (Oferta Complementar de 1.º e 2.º anos)	Alunos	- Manter a disciplina de Geração @ na OC no 3.º e 4.º anos - Manter a disciplina de Ensino Digit@l das Ciênci@s na OC do 1.º e 2.º anos	- Manutenção da disciplina de Geração @ nos 3.º e 4.º anos - Manutenção da disciplina de Ensino Digit@l das Ciênci@s nos 1.º e 2.º anos.	Matriz Curricular do 1.º ciclo Planificações das disciplinas Pautas



	<ul style="list-style-type: none">- Desenvolver a capacitação digital dos alunos e professores	<ul style="list-style-type: none">- Utilização do Laboratório LED (Tipo 2 - comum + multimédia)- Criação da Rádio/Televisão Escola	Professores Alunos Comunidade Escolar	<ul style="list-style-type: none">- Atingir uma taxa de sucesso nas disciplinas (100%)- Utilizar equipamentos / recursos tecnológicos	<p>Taxas de sucesso (eficácia) e médias (qualidade)</p> <ul style="list-style-type: none">- Taxa de produção de conteúdos	<ul style="list-style-type: none">- Publicação de conteúdos na Página da Escola; Página da BE;- Horário de funcionamento da Rádio/Televisão Escola
Pedagógica	<ul style="list-style-type: none">- Capacitar os docentes para a utilização de tecnologias digitais- Melhorar as práticas de ensino utilizando o digital- Melhorar a interação com os alunos, individual e coletivamente, dentro e fora da sessão de aprendizagem- Avaliar criticamente a credibilidade e a fiabilidade de fontes e recursos digitais- Selecionar recursos digitais de ensino e aprendizagem adequados, considerando o contexto e o objetivo específico de aprendizagem- Usar tecnologias digitais para permitir aos alunos recolherem informação e registarem progressos	<ul style="list-style-type: none">- Utilização de <i>Classroom</i> em todas as disciplinas/turmas- Implementação de plataformas / ferramentas digitais colaborativas: <i>google docs, padlet, Kahoot, quizzy, gaming ...</i> para realização de tarefas em contexto educativo	Professores Alunos	<ul style="list-style-type: none">- Manter a utilização do <i>Classroom</i> em todas as disciplinas/turmas (100,0%)- Utilizar diversas plataformas/recursos digitais em sala de aula ao serviço do processo de ensino aprendizagem	<ul style="list-style-type: none">- Taxa de utilização de <i>Classroom</i>- Taxa de utilização de diferentes plataformas digitais- Contributos do uso das Plataformas / recursos digitais para o processo de ensino aprendizagem	<p>G-suite</p> <p>Inquéritos de Monitorização</p>



Tecnológica e digital	<ul style="list-style-type: none">- Reforçar a conectividade em todas as escolas do agrupamento- Aumentar o número de equipamentos tecnológicos- Disponibilizar recursos digitais de ensino e aprendizagem adequados	<ul style="list-style-type: none">- Rentabilização do equipamento previstos no plano Escola Digital- Estabelecimento de parcerias com outras entidades	Professores Alunos	- Dotar todos os alunos e Professores com equipamentos até 2027 > 90 % - superada = 90 % - atingida < 90% - não atingida	- Taxa de dotação de equipamentos	Listas da Plataforma Escola Digital
------------------------------	--	---	-------------------------	--	-----------------------------------	-------------------------------------



Diagnóstico Fragilidade/Problema a resolver e respetiva(s) fonte(s) de identificação		Baixas competências digitais dos pais e encarregados de educação e pessoal não docente. (cf. História Digital do Agrupamento)				
Ação Designação da medida:		“Conectar a Comunidade Educativa”				
Prioridade		Elevada				
Dimensão	Objetivos	Atividades(s) a desenvolver no âmbito da medida	Destinatários	Metas a atingir com a medida	Indicadores de monitorização	Meios de verificação
Liderança/ Organizacional	- Proporcionar oportunidades de formação à comunidade educativa sobre as tecnologias e ambientes digitais	<ul style="list-style-type: none"> - Promoção de ações de formação/esclarecimento visando a capacitação digital de toda a comunidade educativa - Promoção de ações no âmbito da Academia Digital para Pais 	Pais e Encarregados de Educação Pessoal Não Docente	- Participação nas ações de formação dos Pais e Encarregados de Educação até 2027; > de 70% - superada = 70% - atingida < 70% - não atingida	Taxa de participação dos Pais e EE	Lista de presenças /certificados
	<ul style="list-style-type: none"> - Promover a utilização das tecnologias digitais por parte da comunidade educativa - Dotar as famílias de competências digitais básicas que facilitem o acompanhamento escolar dos filhos - Facultar ferramentas de integração, essenciais na sociedade atua 			- Participação nas ações de formação dos Assistentes Operacionais até 2027: > de 90% - superada = 90% - atingida < 90% - não atingida	Taxa de utilização dos serviços digitais	Registos do servidor
Tecnológica e digital	<ul style="list-style-type: none"> - Potenciar a autonomia dos utilizadores - Incentivar a utilização do acesso digital à informação e comunicação 	Criação de tutoriais e/ou vídeos de ajuda...	Pais e Encarregados de Educação Pessoal Não Docente.	- Produção de 1 tutorial e/ou vídeos de ajuda até final de dezembro de 2027: > de 1 - superada = 1 - atingida < 1 - não atingida	Número de tutoriais/vídeos disponibilizados	Publicação no site da escola



Diagnóstico Fragilidade/Problema a resolver e respetiva(s) fonte(s) de identificação		Necessidade de criar momentos de partilha de práticas colaborativas (cf. História Digital do Agrupamento)				
Ação Designação da medida:		“Desenhar comunidades de aprendizagem digital”				
Prioridade		Elevada				
Dimensão	Objetivos	Atividades(s) a desenvolver no âmbito da medida	Destinatários	Metas a atingir com a medida	Indicadores de monitorização	Meios de verificação
Liderança/ Organizacional	<ul style="list-style-type: none"> - Promover a partilha de experiências/criação de recursos educativos - Apoiar a cultura de colaboração e comunicação - Melhorar as práticas de ensino e aprendizagem - Promover o uso de tecnologias digitais para a concretização de projetos multidisciplinares - Envolver os professores numa comunidade de prática para exploração de formas de melhorar o ensino com as tecnologias digitais - Promover as interações entre pares/trabalho colaborativo 	<ul style="list-style-type: none"> - Realização de e-reuniões para as estruturas de orientação educativa e de supervisão pedagógica (Departamentos Curriculares, Subcoordenação, Conselhos de Ano, Conselho de Diretores de Turma, Conselhos de Turma Periódicos, entre outras) - Dinamização de projetos multidisciplinares com recurso ao digital - Dinamização de práticas de intervenção pedagógica - Desenvolvimento do repositório da BE/CRE com recursos digitais de aprendizagem 	Professores	<p>Realização de e-reuniões: > de 90% - superada = 90% - atingida < 90% - não atingida</p> <p>Dinamização de projetos multidisciplinares com uso de tecnologias digitais: > de 1 - superada = 1 - atingida < 1 - não atingida</p> <p>Desenvolvimento do repositório da BE/CRE</p>	Taxa de realização de e-reuniões Número de projetos multidisciplinares com uso de tecnologias digitais Utilização de recursos digitais no âmbito da intervenção pedagógica Manutenção do repositório da BE/CRE	Atas Grelha de registo Plano Anual de Atividades Planificações Planos de Turma Atas Página digital da BE/CRE



Diagnóstico Fragilidade/Problema a resolver e respetiva(s) fonte(s) de identificação		Pouco uso de tecnologias digitais na interação com os alunos e os seus desafios e dificuldades de aprendizagem (cf. História Digital do Agrupamento)				
Ação Designação da medida:		“Criar espaços virtuais de ajuda e apoio à aprendizagem”				
Prioridade		Elevada				
Dimensão	Objetivos	Atividades(s) a desenvolver no âmbito da medida	Destinatários	Metas a atingir com a medida	Indicadores de monitorização	Meios de verificação
Liderança/ Organizacional	<ul style="list-style-type: none">- Criar tempos de aprendizagem em ambientes digitais- Apoiar os alunos a lidar com os desafios e com as dificuldades de aprendizagem- Incentivar a participação dos alunos na vida da escola- Usar tecnologias digitais para monitorizar remotamente o progresso dos alunos e intervir quando necessário, permitindo a autorregulação	<ul style="list-style-type: none">- Continuação de e-assembleias de turma com recurso ao tempo de DT/AT	Professores Alunos	<p>Manutenção do tempo DT/AT 100% atingida;</p> <p>Participação ativa dos alunos na vida da escola: > 2 propostas de melhoria por turma - superada = 2 propostas de melhoria por turma - atingida < 2 propostas de melhoria por turma - não atingida</p>	<p>Taxa de concretização do tempo DT/AT</p> <p>Participação ativa dos alunos na vida da escola</p> <p>Número propostas apresentadas</p>	<p>Horários das turmas</p> <p>Atas de assembleia de turma</p> <p>Registo Sumários</p>



	<ul style="list-style-type: none">- Continuação de e-assembleias de delegados e subdelegados de turma- Continuação de e-tutorias com recurso ao tempo de DT/TT- Continuação da SEVirtualAEPAS- Desenvolvimento do repositório da SEVirtualAEPAS com recursos digitais de aprendizagem		<p>Participação ativa dos alunos na vida da escola: 2 e-assembleias de delegados e subdelegados de turma por ano letivo</p> <p>Taxa de participação do tempo de DT/TT: > 95% - superada = 95% - atingida < 95% - não atingida</p> <p>Frequência da SEVirtualAEPAS: > 25% do total de alunos que frequentam a escola - superada = 25% do total de alunos que frequentam a escola - atingida < 25% do total de alunos que frequentam a escola - não atingida</p> <p>Desenvolvimento do repositório da SEVirtualAEPAS</p>	<p>Número de e- assembleias de delegados e subdelegados de turma</p> <p>Taxa de alunos com frequência do tempo de DT/TT</p> <p>Taxa de alunos com frequência da SEVirtualAEPAS</p> <p>Desenvolvimento do repositório da SEVirtualAEPAS</p>	<p>Grelhas de registo de monitorização</p> <p>Pautas</p> <p>Grelhas de registo de monitorização</p> <p>Classroom da SEVirtualAEPAS</p>
--	--	--	--	--	--



		<ul style="list-style-type: none"> - Desenvolvimento híbrido de Clubes e Projetos - Envolvimento dos alunos em Clubes e Projetos em ambiente digital - Alocação de tempos nos horários docentes com recurso a crédito horário e/ou tempo de escola (SE, Clubes e Projetos, Apoios Educativos...) 		<p>Desenvolvimento híbrido de Clubes e Projetos: > de 1 - superada = 1 - atingida < 1 - não atingida</p> <p>Envolvimento dos alunos em Clubes e Projetos em ambiente digital: > de 15 alunos - superada Entre 10 e 15 alunos-atingida < 10 alunos - não atingida</p>	<p>Número de Clubes e Projetos em funcionamento híbrido</p> <p>Número de alunos em Clubes e Projetos em ambiente digital</p> <p>Número de horas atribuídas nos semanários horários</p>	<p>Grelhas de Registo</p> <p>Horários docentes</p>
<p>Pedagógica</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Usar tecnologias digitais para experimentar novos formatos e métodos para aprendizagem colaborativa - Usar tecnologias assistivas concebidas para alunos com necessidades de apoio especial; - Usar ferramentas de comunicação digital para responder prontamente às perguntas e dúvidas dos alunos - Interagir com os alunos em ambientes digitais colaborativos - Usar tecnologias digitais para trocas colaborativas de conhecimento entre alunos 	<ul style="list-style-type: none"> - Desenvolvimento híbrido do Projeto de mentoria entre pares “Par a Par: Aprender e ensinar” - Implementação de e-atividades de aprendizagem cooperativa num ambiente digital (ex: trabalhos de grupo, projetos...) 	<p>Alunos</p>	<p>Número de díades formadas no âmbito do desenvolvimento híbrido do Projeto de mentoria entre pares “Par a Par: Aprender e ensinar”</p> <p>> 3 díades – superada > Entre 2 e 3 díades - atingida < 2 díades - não atingida</p>	<p>Número de díades formada no âmbito do desenvolvimento híbrido do Projeto de mentoria entre pares “Par a Par: Aprender e ensinar”</p>	<p>Grelhas de registo de monitorização</p>



Diagnóstico Fragilidade/Problema a resolver e respetiva(s) fonte(s) de identificação		Pouco uso de dados digitais no processo e práticas de avaliação (cf. História Digital do Agrupamento)				
Ação Designação da medida:		“O Digital ao serviço da avaliação das e para as aprendizagens”				
Prioridade		Elevada				
Dimensão	Objetivos	Atividades(s) a desenvolver no âmbito da medida	Destinatários	Metas a atingir com a medida	Indicadores de monitorização	Meios de verificação
Pedagógica	<ul style="list-style-type: none">- Recolher informação detalhada para melhorar o ensino e a aprendizagem dos alunos enquanto decorre- Promover processos e práticas escolares digitais mais consistentes com o conhecimento acerca do ensino, da avaliação e da aprendizagem- Utilizar tecnologias digitais para melhorar estratégias de avaliação formativa- Melhorar a diversidade e adequação dos formatos e abordagens de avaliação	<ul style="list-style-type: none">- Utilização de tecnologia digital para classificar e dar <i>feedback</i> sobre trabalhos submetidos eletronicamente- Utilização de tecnologias digitais para fornecer <i>feedback</i> oportuno e direcionado aos alunos- Utilização de tecnologias digitais para diversificar instrumentos da avaliação sumativa- Promoção do uso de tecnologias digitais variadas para a avaliação formativa/sumativa tanto em contexto de sala de aula como para os alunos utilizarem fora das aulas- Promoção de e-portefólios, para permitir aos alunos registarem e apresentarem os seus trabalhos- Elaboração de rubricas digitais de avaliação- Utilização de sistemas de resposta, quizziz ou jogos em sala de aula	Alunos	Manter a utilização de diversas plataformas/recursos digitais nas práticas de avaliação	Contributos do uso das plataformas/recursos digitais nas práticas de avaliação	Inquéritos de monitorização PADDE





2.5. Plano de comunicação com a comunidade

Estratégia e mensagem chave

Ser AEPAS na ERA DIGITAL

O presente plano de comunicação visa informar e difundir, junto de toda a organização e respetivos parceiros, o Plano de Transição Digital do Agrupamento, os objetivos definidos para a sua implementação facilitando a mudança e o envolvimento ativo de todos na integração do digital na concretização do Projeto Educativo e na organização do AEPAS. Visa impulsionar o desenvolvimento de estratégias inovadoras e indutoras de mudança com impacto na melhoria da gestão escolar, na qualidade do ensino, nas aprendizagens e nos resultados escolares.

Plano de comunicação

Destinatários	Meios	Data	Responsável
Professores	Reuniões de Estruturas Correio eletrónico institucional Plataformas Digitais	setembro de 2025	Equipa PADDE
Alunos	Correio eletrónico institucional, plataformas digitais Assembleias de turma/escola		
Encarregados de Educação	Reuniões Correio eletrónico institucional Página WEB do Agrupamento		
Comunidade Educativa	Página WEB do Agrupamento Webinar de apresentação do PADDE		

*A sabedoria dos homens não é proporcional à sua existência,
mas à sua capacidade de adquirir experiência.*

George Bernard Shaw

RELATÓRIO DE MONITORIZAÇÃO - 2025

PLANO DE AÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO DIGITAL DA ESCOLA - PADDE

I. Nota introdutória

No âmbito da monitorização do plano de ação para o desenvolvimento digital da escola (PADDE), a Comissão de Acompanhamento e Avaliação Interna (CAAI) apresenta, no presente relatório, os dados relativos aos critérios/indicadores previstos no Referencial de Avaliação Interna 2024/2025. São, ainda, apresentadas recomendações desta Comissão a partir da análise dos dados recolhidos. Estas recomendações devem ser analisadas pelas diferentes Estruturas de Orientação Educativa.

II. Metodologia

Para a recolha de dados foram utilizados instrumentos de monitorização construídos em suporte digital pela Equipa de Acompanhamento e Monitorização do Plano de Ação de Desenvolvimento Digital da Escola (PADDE). Com recurso a estes instrumentos, monitorizou-se as medidas que constam no PADDE, analisando o nível de cumprimento, eficácia, práticas, recursos e participação das mesmas, tendo em consideração os indicadores previstos no referencial de avaliação interna 2024/2025.

Os dados foram recolhidos entre os dias 26 e 30 de junho de 2025, com recurso a um formulário do *Google forms*. Responderam ao formulário 76 docentes, num universo de 114.

A Comissão de Acompanhamento e Avaliação Interna (CAAI) assumiu a tarefa de organizar e analisar os dados recolhidos, conforme é apresentado no presente relatório.

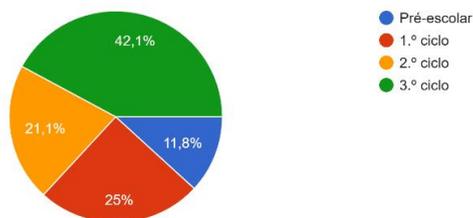
III. Acompanhamento/Monitorização

1. Nível de ensino

Gráfico 1 - Apresenta a percentagem de docentes que responderam ao inquérito por nível de ensino.

Indique o nível de ensino que leciona.

76 respostas

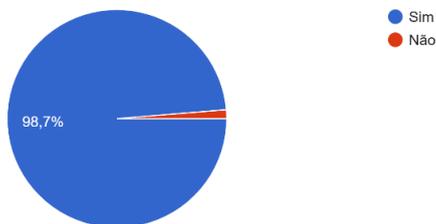


Da análise do gráfico constata-se que responderam a este inquérito 76 docentes dos diferentes níveis de ensino (pré-escolar: 9; 1.º ciclo: 19; 2.º ciclo: 16; 3.º ciclo: 32).

2. Desenvolvimento do Plano de Ação de Desenvolvimento Digital da Escola (PADDE)

Gráfico 2 - Percentagem de docentes que conhece o Plano de Ação de Desenvolvimento Digital da Escola (PADDE).

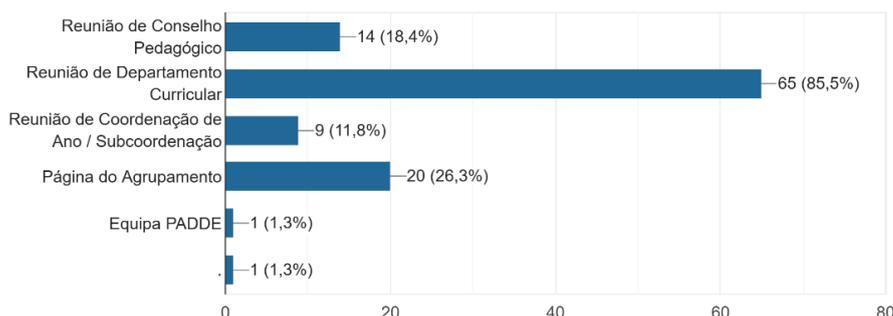
Conhece o Plano de Ação de Desenvolvimento Digital da Escola (PADDE) ?
76 respostas



Da análise do gráfico, verifica-se que 98,7% (75 docentes) conhece o Plano de Ação de Desenvolvimento Digital da Escola (PADDE). Apenas 1,3% (1 docente) refere não conhecer o Plano de Ação de Desenvolvimento Digital da Escola (PADDE).

Gráfico 3 – Conhecimento do Plano de Ação de Desenvolvimento Digital da Escola (PADDE).

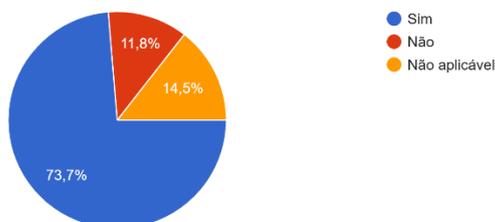
Tomou conhecimento do Plano de Ação de Desenvolvimento Digital da Escola (PADDE) através de:
76 respostas



Da análise do gráfico constata-se que a maioria, 85,5% (65 docentes), tomou conhecimento do Plano de Ação de Desenvolvimento Digital da Escola (PADDE) em reunião de Departamento Curricular, seguindo-se a Página do Agrupamento, 26,3% (20 docentes).

Gráfico 4 - Número de docentes que criou ou manteve no *Google Classroom* a disciplina para as suas turmas.

Criou/manteve no Google Classroom a disciplina para as suas turmas?
76 respostas



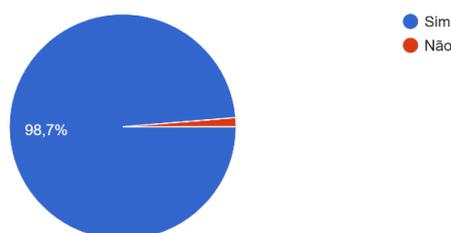
Da análise do gráfico, verifica-se que a maioria dos docentes, 73,7% (56 docentes), criou ou manteve no *Google Classroom* a disciplina para as suas turmas. Refira-se que apenas 11,8% (9 docentes) não ter

criado/mantido no *Google Classroom* a disciplina para as suas turmas e 14,5% (11 docentes) refere *não aplicável*.

3. Plataformas/recursos educativos digitais (RED) ao serviço do processo ensino/aprendizagem e processo de avaliação.

Gráfico 5 - Número de docentes que incorpora nas suas práticas pedagógicas diversas plataformas/recursos digitais ao serviço do processo ensino/aprendizagem?

Incorpora nas suas práticas pedagógicas diversas plataformas/recursos digitais ao serviço do processo ensino/aprendizagem?
76 respostas

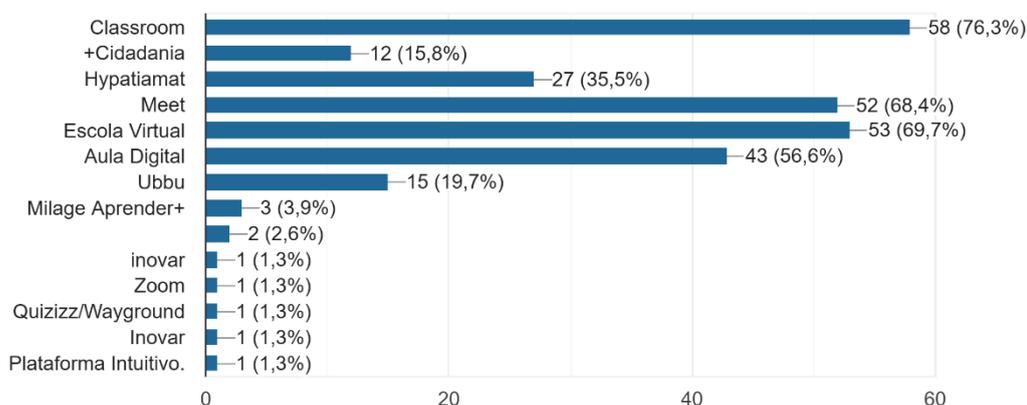


Da análise do gráfico, verifica-se que 98,7% (75 docentes) incorpora nas práticas pedagógicas diversas plataformas/recursos digitais ao serviço do processo ensino/aprendizagem. Apenas 1,3% (1 docente) refere não incorporar nas práticas pedagógicas diversas plataformas/recursos digitais ao serviço do processo ensino/aprendizagem.

Gráfico 6 - Plataformas *e-learning* utilizadas pelos docentes.

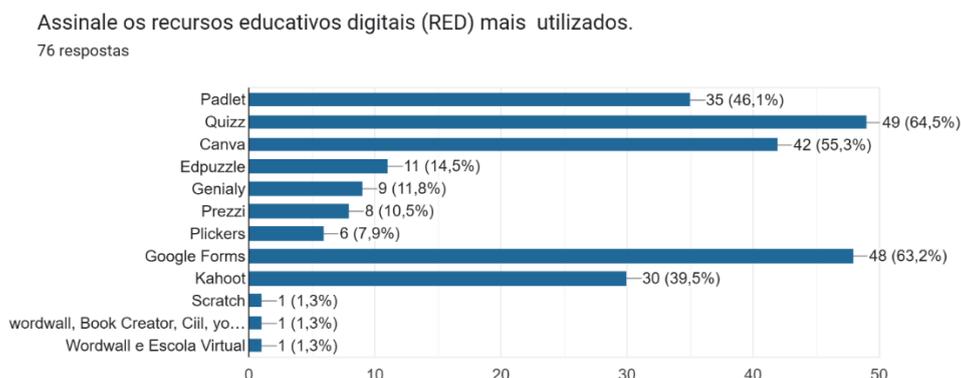
Assinale as plataformas de *e-learning* utilizadas.

76 respostas



Da análise do gráfico, verifica-se que a maioria dos docentes utiliza as plataformas Classroom (76,3% - 58 docentes); Escola Virtual (69,7% - 53 docentes); Meet (68,4% - 52 docentes); Aula Digital e (56,6% - 43 docentes), seguindo-se, em menor número, as restantes.

Gráfico 7 - Recursos educativos digitais (RED) mais utilizados pelos docentes.

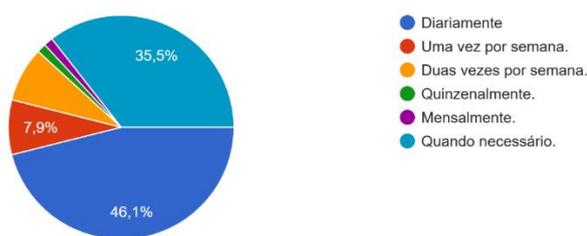


Da análise do gráfico, verifica-se que a maioria dos docentes utiliza o *Quizizz* (64,5% - 49 docentes), o *Google forms* (63,2% - 48 docentes) o *Canva* (55,3% - 42 docentes), *Padlet* (46,1% - 35 docentes) e o *Kahoot* (39,5% - 30 docentes) como recursos educativos digitais (RED), seguindo-se outros, em menor número.

Gráfico 8 - Frequência de utilização das plataformas/recursos educativos digitais (RED).

Indique a frequência de utilização das plataformas/recursos educativos digitais utilizadas.

76 respostas

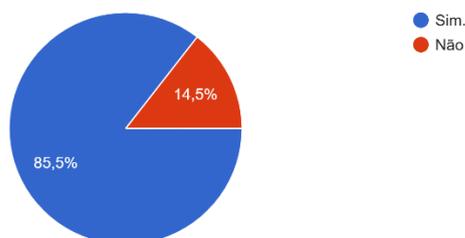


Da análise do gráfico, constata-se que a maioria dos docentes (46,1% - 35 docentes) utiliza diariamente as plataformas/recursos educativos digitais (RED); (35,5% - 27 docentes) utiliza quando necessário. Os restantes docentes utilizam uma a duas vezes por semana; quinzenalmente ou mensalmente.

Gráfico 9 - Percentagem de docentes que incorpora nas práticas pedagógicas diversas plataformas/recursos educativos digitais (RED) ao serviço do processo de avaliação.

Incorpora nas suas práticas pedagógicas plataformas/recursos educativos digitais ao serviço do processo de avaliação?

76 respostas



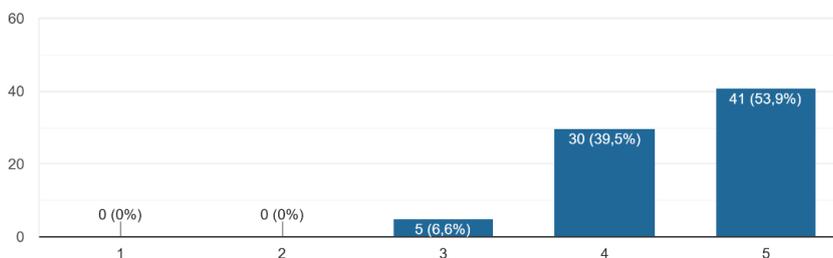
Da análise do gráfico, verifica-se que a maioria dos docentes (85,5% - 65 docentes) incorpora nas práticas pedagógicas diversas plataformas/recursos digitais ao serviço do processo de avaliação.

Tabela 1 - Plataformas/recursos educativos digitais mais utilizadas ao serviço do processo de avaliação.

▪ Google forms	▪ Meet
▪ Mit APP Inventor	▪ Story Jumper
▪ Scribd	▪ teams
▪ Kahoot	▪ Socrative
▪ RTP ensina	▪ PictoBlox
▪ Google Slides	▪ Makecode
▪ quizizz	▪ Intuitivo IAVE
▪ UBBU	▪ INOVAR
▪ Escola virtual	▪ Excel
▪ Milage	▪ Hypatiamat
▪ Avaliar EF	▪ YouTube
▪ Classroom	▪ Scratch
▪ +Cidadania	▪ Tinkercad
▪ Learning Apps	▪ Plickers
▪ Aula Digital - Leya	▪ Wayground
▪ Padlet	▪ Canva
▪ Wordwall	▪ Não se aplica

Gráfico 10 - Contributo das plataformas/recursos educativos digitais para o processo de ensino aprendizagem.

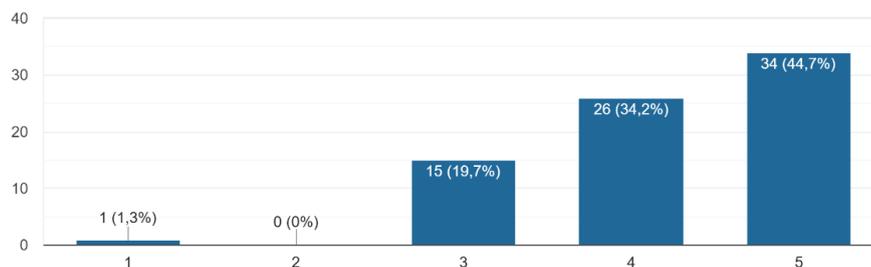
O uso das plataformas/recursos educativos digitais contribui para o processo de ensino/aprendizagem.
76 respostas



Da análise do gráfico, verifica-se que a maioria dos docentes concorda totalmente (53,9% - 41 docentes) ou concorda (39,5% - 30 docentes) com o uso das plataformas/recursos educativos digitais (RED) como contributo para o processo de ensino aprendizagem.

Gráfico 11 - Contributo das plataformas/recursos educativos digitais para o processo de avaliação.

O uso das plataformas/recursos educativos digitais contribui para o processo de avaliação.
76 respostas

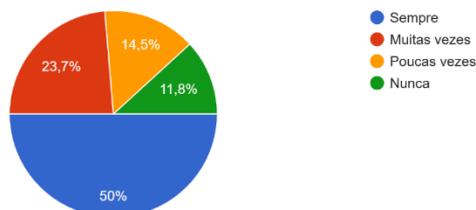


Da análise do gráfico, verifica-se que a classificação oscila comparativamente com o gráfico anterior, embora a maioria dos docentes concorda totalmente (44,7% - 34 docentes) ou concorda (34,2% - 26 docentes) com o uso das plataformas/recursos educativos digitais (RED) como contributo para o processo de avaliação. Refira-se que se verifica uma percentagem (19,7% - 15 docentes) que *Não concorda/Nem discorda*.

4. Kit de Computador e de Conetividade no âmbito do Programa Escola Digital

Gráfico 12 - Dados relativos à utilização do Kit de Computador no âmbito do Programa Escola Digital para a atividade profissional.

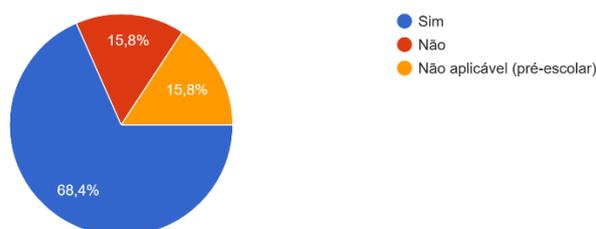
Utiliza o Kit de Computador no âmbito do Programa Escola Digital para a atividade profissional?
76 respostas



Da análise do gráfico, verifica-se que a maioria dos docentes utiliza sempre (50% - 38 docentes) ou muitas vezes (23,7% - 18 docentes) o Kit de Computador no âmbito do Programa Escola Digital para a atividade profissional.

Gráfico 13 - Dados relativos à solicitação, aos alunos, do Kit de Computador no âmbito do Programa Escola Digital, para utilização em sala de aula.

Solicita aos alunos o Kit de Computador no âmbito do Programa Escola Digital para utilização em sala de aula?
76 respostas

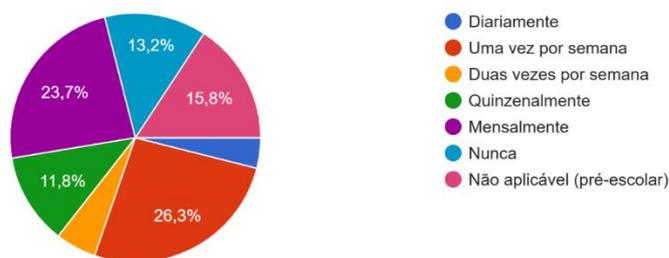


Da análise do gráfico, verifica-se que a maioria dos docentes (68,4% -52 docentes) afirma solicitar aos alunos o Kit de Computador no âmbito do Programa Escola Digital para utilização em sala de aula.

Gráfico 14 - Dados relativos à frequência com que é solicitado aos alunos o Kit de Computador no âmbito do Programa Escola Digital para utilização em sala de aula.

Com que frequência solicita aos alunos o Kit de Computador no âmbito do Programa Escola Digital para utilização em sala de aula?

76 respostas

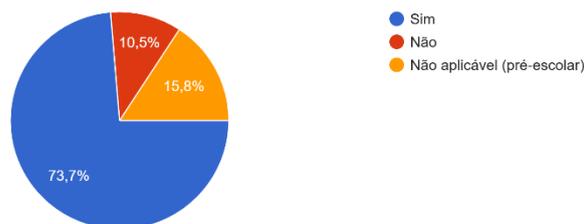


Da análise do gráfico, constata-se que a maioria dos docentes solicita aos alunos uma vez por semana (26,3% - 20 docentes), mensalmente (23,7% - 18 docentes) o Kit de Computador no âmbito do Programa Escola Digital para utilização em sala de aula.

Gráfico 15 - Dados relativos à utilização do Kit de Computador no âmbito do Programa Escola Digital para realização de tarefas escolares em casa.

Solicita aos alunos a utilização do Kit de Computador no âmbito do Programa Escola Digital para realização de tarefas escolares em casa?

76 respostas

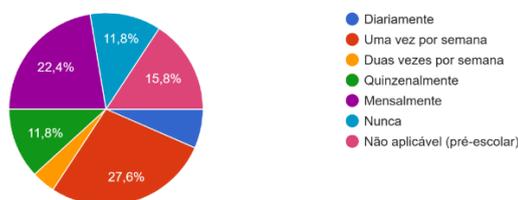


Da análise do gráfico, constata-se que a maioria dos docentes (73,7% - 56 docentes) solicita aos alunos o Kit de Computador no âmbito do Programa Escola Digital para realização de tarefas escolares em casa.

Gráfico 16 - Dados relativos à frequência com que é solicitado aos alunos a utilização do Kit de Computador no âmbito do Programa Escola Digital para realização de tarefas escolares em casa.

Com que frequência solicita aos alunos a utilização do Kit de Computador no âmbito do Programa Escola Digital para realização de tarefas escolares em casa?

76 respostas



Da análise do gráfico, constata-se que a maioria dos docentes solicita aos alunos uma vez por semana (27,6% - 21 docentes); mensalmente, (22,4% - 17 docentes) o Kit de Computador no âmbito do Programa Escola Digital para a realização de tarefas escolares em casa.

Tabela 1 - Dados relativos ao(s) aspeto(s) positivo(s) das medidas inscritas no Plano de Ação de Desenvolvimento Digital da Escola (PADDE) e que devem ter continuidade.

<ul style="list-style-type: none"> ▪ Motivação para a aprendizagem. 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Possibilidade de feedback automático.
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Promoção do acesso a recursos tecnológicos a todos os alunos. 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Criação de <i>classroom</i> por turma/disciplina pois ajuda na organização de materiais e partilha de trabalhos/tarefas entre aluno/professor e professor/professor.
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Integração das tecnologias digitais no processo de ensino e aprendizagem e promoção da equidade e da inclusão. 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Continuidade da utilização do Kit de Computador como estratégia de ensino e transmissão de aprendizagens.
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Utilização das plataformas digitais. 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Ações de formação online.
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Contacto permanente com a comunidade educativa e escolar. 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Facilidade em motivar os alunos para a aprendizagem.
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Aulas de DT/AT e TT online. 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Informações ao DT.
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Ajudar os professores a utilizar diferentes plataformas digitais no processo de ensino aprendizagem. 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Reuniões (conselhos de ano, conselhos periódicos departamento curricular, subcoordenação,) online.
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Reforço da capacitação digital dos docentes. 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Melhoria das práticas pedagógicas.
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Diversificar recursos educativos e avaliativos. 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Trabalho colaborativo entre pares/estruturas.
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Promoção da Literacia Digital. 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Partilha de boas práticas.
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Desenvolvimento de competências digitais, configuradas na Orientações Curriculares em TIC. 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Digitalização de processos administrativos e pedagógicos.
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Utilização de ferramentas digitais nas práticas letivas, tornando as aulas mais dinâmicas, interativas e motivadoras para os alunos. 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Na medida “Desenhar comunidades de aprendizagem digital”, manter a realização de algumas e-reuniões.
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Promoção da capacitação digital dos alunos, de forma gradual. 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Aulas de apoio online.
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Todos, com exceção do APA online. 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Facilita a avaliação formativa.
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Facilita a comunicação e partilha de informação entre os diversos membros da comunidade educativa. 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Acompanhamento permanente aos alunos com maior dificuldade de aprendizagem.
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Promoção da capacitação digital dos não docentes. 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Envolvimento da comunidade educativa na transição digital.
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Facilita a aprendizagem. 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Nada a referir.
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Partilha de experiências/criação de recursos educativos. 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Utilizar tecnologias digitais para melhorar estratégias de avaliação formativa.
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Mudança organizacional e pedagógica que permite potenciar as competências digitais dos alunos e 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Promoção da capacitação digital dos docentes, através de ações de formação contínua, adaptadas

professores na promoção conjunta de estratégias de aprendizagem e de ações inovadoras em contexto educativo.	aos diferentes níveis de competência digital.
▪ Utilização de todos os programas digitais.	▪ Dotar os alunos de competências digitais, tornando-os cidadãos digitalmente mais competentes.
▪ Melhor interação e facilidade de acesso a conteúdos.	▪ Partilha de materiais.
▪ Acesso a Kits digitais.	▪ Agiliza a avaliação formativa e autoavaliação.
▪ Acesso facilitado a conteúdos diversos.	▪ Promoção de aprendizagem mais eficaz e adaptada.
▪ Utilização do Kit computador para desenvolver trabalhos de pesquisa orientados em sala de aula e realizar atividades mais lúdicas nas plataformas gratuitas.	▪ Promoção do uso de tecnologias digitais variadas para a avaliação formativa tanto em contexto de sala de aula como em contexto extra letivo.
▪ Utilização dos REDs ao serviço do ensino /aprendizagem, assim como da avaliação.	▪ Utilização de tecnologias digitais para diversificar instrumentos da avaliação sumativa.
▪ Crescimento exponencial dos processos de integração digital e inteligência artificial, aumentando o acesso e simplicidade da sua utilização por todos os alunos.	▪ Avaliação bastante positiva do desenvolvimento do PADDE e penso que o caminho passa por continuar a cimentar as medidas já definidas.
▪ Motivação e integração.	▪ ...

Tabela 2 - Dados relativos ao(s) aspeto(s) menos positivo(s) das medidas inscritas no Plano de Ação de Desenvolvimento Digital da Escola (PADDE) e que devem ser reformulados.

▪ Desigualdade no acesso aos equipamentos.	▪ Nem todos os alunos dispõem do Kit de computador.
▪ Existência de diferentes níveis de literacia digital.	▪ Aulas de apoio online.
▪ Falhas no acesso a dispositivos e à internet.	▪ Desgaste dos computadores e outros acessórios.
▪ Dificuldades de acesso aos conteúdos por falhas constantes nos equipamentos (pc's).	▪ A modalidade de APA online parece-me ser menos eficaz do que a presencial.
▪ APA online (os alunos com maiores dificuldades de aprendizagem, são, muitas vezes, simultaneamente, alunos sem motivação, responsabilidade e autonomia necessárias para acompanhar devidamente as atividades online).	▪ As aulas de apoio acrescido à distância não são eficazes nem eficientes comparativamente às aulas de apoio presenciais. Vários alunos não estão atentos e estão a distrair-se com outros meios e por vezes usam outros meios não aceites para resolver as tarefas. As aulas de apoio da sala de estudo à distância não são suficientemente aproveitadas e há falta de professores na sala de estudo presencial em várias horas.
▪ Desatualização dos sistemas operativos nos	▪ Realização dos apoios pedagógicos acrescidos,

computadores das salas e do Kit digital.	assembleias de turma e tutorias de forma online.
<ul style="list-style-type: none"> Nos APA online surgem diversos constrangimentos e não são tão eficazes quanto os presenciais. Não é possível visualizar o trabalho dos alunos ou até verificar se estão a efetuar as tarefas solicitadas e também não é possível efetuar correções. Nem todos os alunos se encontram em casa, alguns acedem às aulas de apoio em Centros de Estudos, onde são colocados todos juntos numa sala, sem qualquer vigilância. 	<ul style="list-style-type: none"> Em relação à medida “Criar espaços virtuais de ajuda e apoio à aprendizagem”, não persistir no e-apoio educativo /apoios pedagógicos acrescidos, já que todas as partes envolvidas, efetivamente, (alunos, professores e encarregados de educação), reconhecem as suas limitações e constrangimentos, atendendo ao perfil dos alunos que necessitam deste apoio.
<ul style="list-style-type: none"> Ao retirarem aos professores o router, a capacidade de utilizar o kit digital ficou muito reduzida. 	<ul style="list-style-type: none"> Reforço das parcerias com vista à capacitação do agrupamento de infraestruturas tecnológicas, nomeadamente no que refere à conectividade.
<ul style="list-style-type: none"> Os computadores também apresentam várias avarias, ao nível do som e da imagem. 	<ul style="list-style-type: none"> As aulas de apoio online continuam a dificultar o esclarecimento de dúvidas aos alunos.
<ul style="list-style-type: none"> Desigualdade no acesso e utilização das tecnologias digitais. 	<ul style="list-style-type: none"> Nem todos os alunos têm computador funcionável.
<ul style="list-style-type: none"> Falta de tempo para implementação efetiva das práticas digitais. 	<ul style="list-style-type: none"> Certas plataformas apelam mais ao gaming e competição e menos à aprendizagem dos alunos.
<ul style="list-style-type: none"> A maior dificuldade resulta mais dos equipamentos e questões técnicas do que das medidas propriamente ditas. Ainda assim, deveriam de forma explícita promover mais e melhor trabalho colaborativo. 	<ul style="list-style-type: none"> O desenvolvimento e execução do PADDE exige tempo, planeamento e esforço adicional por parte dos docentes e da direção, o que pode agravar a carga de trabalho.
<ul style="list-style-type: none"> A dificuldade do acesso ao programa “+Cidadania”. 	<ul style="list-style-type: none"> Uso excessivo de meios digitais.
<ul style="list-style-type: none"> Dificuldade em manter a atenção. 	<ul style="list-style-type: none"> Cyberbullying.
<ul style="list-style-type: none"> Desigualdade digital entre famílias com menor literacia tecnológica. 	<ul style="list-style-type: none"> Falta de tempo efetivo para a aplicação e exploração das ferramentas digitais no quotidiano escolar.
<ul style="list-style-type: none"> Aulas de apoio à distância, principalmente a Português e Matemática devem ser repensadas. 	<ul style="list-style-type: none"> Falta de material dos alunos e algumas falhas em algumas salas de aula
<ul style="list-style-type: none"> Há sempre problemas com os computadores dos alunos, outros alunos têm medo de danificar o computador, por isso não o trazem. 	<ul style="list-style-type: none"> Alguns dos processos ligados à avaliação poderiam ser simplificados. O acesso a documentação ligada ao conselho de turma deveria ser mais homogéneo.
<ul style="list-style-type: none"> Alguns objetivos gerais inscritos no PADDE do agrupamento ficam em causa quando, por exemplo, numa turma de 1.º ciclo dois alunos passam o ano letivo inteiro sem equipamento digital que possa usar em casa. 	<ul style="list-style-type: none"> Os Kits devem ser distribuídos mais cedo aos alunos do 1.º ano de escolaridade e os professores devem ter conhecimento de que alunos já receberam o Kit.
<ul style="list-style-type: none"> Reforço do sinal de Internet nas diversas escolas do 	<ul style="list-style-type: none"> Não considerarem importante a disponibilização de

agrupamento.	internet (Escola Digital).
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Aulas de APE à distância - dificultam a interação entre professor/aluno, dificultam a concentração nas aulas, condicionadas, ainda, por problemas técnicos (como falhas de internet e equipamentos). A recuperação das aprendizagens fica muito aquém do que seria desejável. 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Aumento das necessidades de manutenção de equipamentos quando os recursos humanos são os mesmos, veio dificultar a operacionalização de todo o processo, o que se torna incomportável. Assim, existe a necessidade de contratação de técnicos informáticos para a reparação e manutenção dos materiais tecnológicos.
<ul style="list-style-type: none"> ▪ As aulas de APE não são tão eficazes relativamente às aulas presenciais. 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Os apoios ao estudo devem ser feitos presencialmente.
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Nem todos os alunos têm acesso digital em casa, a necessidade de investir em infraestruturas na escola e formação para os professores. 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Nada a referir.

IV. JUÍZOS DE VALOR GLOBALIZANTE

Nos quadros 1 e 2, é possível observar os juízos de valor globalizantes do PADDE no presente ano letivo.

Quadro 1 - Avaliação final do PADDE

SUBÁREA: 3.2. *Escola como lugar de aprendizagem da restante comunidade educativa*

CRITÉRIOS	INDICADORES	
Cumprimento	- Criação da disciplina para o desenvolvimento digital dos alunos no 1.º ciclo (Geração @) / Ensino Digit@l das Ciências.	VERIFICA-SE
Eficácia	- As taxas de sucesso dos alunos na disciplina Geração@ / Ensino Digit@l das Ciências é de 100%.	VERIFICA-SE
Práticas	- A taxa de utilização do <i>Google Classroom</i> a todas as turmas/anos de escolaridade é igual ou superior a 90%.	VERIFICA-SE
	- Os professores incorporam nas suas práticas pedagógicas diversas plataformas/recursos educativos digitais ao serviço do processo de ensino aprendizagem.	VERIFICA-SE
	- O uso de plataformas/recursos educativos digitais contribui para o processo de ensino aprendizagem.	VERIFICA-SE
	- Os professores incorporam nas suas práticas pedagógicas diversas plataformas/recursos educativos digitais ao serviço do processo de avaliação.	VERIFICA-SE
	- O uso de plataformas/recursos educativos digitais contribui para o processo de avaliação.	VERIFICA-SE
Recursos	- A taxa de dotação de professores e alunos de equipamentos informáticos e conectividade é igual ou superior a 90%, até 2025.	VERIFICA-SE
Participação	- Os alunos participam ativamente na vida escola, através de pelo menos três propostas de melhoria por turma.	VERIFICA-SE PARCIALMENTE
	- São realizadas pelo menos três e-assembleias de delegados e subdelegados de turma.	VERIFICA-SE PARCIALMENTE

Quadro 2 - Avaliação final do PADDE

SUBÁREA: 3.2. Escola como lugar de aprendizagem da restante comunidade educativa

CRITÉRIOS	INDICADORES	
Cumprimento	- São realizadas até 2025, três ações de curta de duração dirigidas aos docentes do AE.	NÃO SE VERIFICA
	- O AE disponibiliza pelo menos um tutorial e/ou vídeo de apoio ao desenvolvimento digital.	VERIFICA-SE
	- A taxa de realização de e-reuniões é igual ou superior a 90%.	VERIFICA-SE
	- A escola dispõe de um repositório da BE/CRE.	VERIFICA-SE
Eficácia	- A taxa de docentes do AE que atingem até 2025 o nível de proficiência 3 é igual ou superior a 90%.	VERIFICA-SE PARCIALMENTE
	- Os pais/EE utilizam os serviços digitais.	VERIFICA-SE PARCIALMENTE
	- Os assistentes operacionais utilizam os serviços digitais.	VERIFICA-SE
Participação	- A taxa de participação nas ações de capacitação digital dirigida a pais/EE é igual ou superior a 70%.	VERIFICA-SE PARCIALMENTE
	- A taxa de participação nas ações de capacitação digital dirigida a assistentes operacionais é igual ou superior a 90%.	NÃO SE VERIFICA
	- A taxa de participação dos docentes no e-encontro de partilha de práticas é igual ou superior a 70%.	NÃO SE VERIFICA
Práticas	- É dinamizado pelo menos um projeto multidisciplinar com recurso às tecnologias digitais.	VERIFICA-SE

V. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Atendendo aos dados recolhidos é possível apontar alguns pontos fortes, constrangimentos e recomendações.

PONTOS FORTES

- Motivação para o processo ensino/aprendizagem.
- Utilização do *Google Classroom* nas diversas disciplinas/turmas/níveis de ensino.
- Diversificação de plataformas/recursos educativos digitais utilizados para o processo de ensino/aprendizagem e no processo de avaliação.
- Melhoria/Partilha de práticas pedagógicas.
- Trabalho colaborativo entre pares/estruturas.
- Utilização de tecnologias que permitem motivar e envolver os alunos de forma mais ativa no processo de ensino/aprendizagem, através da realização de tarefas interativas (*Forms, Quizzes, Kahoot, Google Slides, Canva, Padlet,...*), visualização de vídeos e utilização de recursos disponibilizados pelas plataformas da Escola Virtual e Aula Digital.
- Utilização de tecnologias digitais permite a diversificação de instrumentos ao serviço da avaliação formativa e sumativa.
- Facilita a obtenção de feedback imediato.
- Dotação de equipamento informático no âmbito da Escola Digital.
- Capacitação dos docentes e alunos no domínio de ferramentas digitais.
- Maior eficácia/celeridade na comunicação com os alunos/turmas.
- Capacitação dos alunos para realização das provas de avaliação externa (Provas ModA e Provas Finais).
- Realização de reuniões (conselhos de ano, conselhos periódicos, departamento curricular, subcoordenação,...) na modalidade *online*.
- Maior dinamização de partilhas entre docentes nas diferentes estruturas, fomentando o trabalho colaborativo.
- Equidade na utilização de ferramentas digitais.
- Criação das ofertas complementares na matriz do 1.º ciclo (1.º e 2.º anos – Ensino Digit@l das Ciências; 3.º e 4.º anos – Geração@).
- ...

CONSTRANGIMENTOS

- Resolução do Conselho de Ministros n.º 103-C/2024, publicada no dia 16 de agosto, que determina os beneficiários da conectividade contratada para o período de outubro de 2024 a junho de 2025, a saber:
 - Alunos beneficiários da ação social escolar dos ensinos básico e secundário que frequentem escolas públicas e estabelecimentos de ensino particulares e cooperativos abrangidos por contratos de associação com o Estado;
 - Alunos abrangidos pelo projeto-piloto "Manuais Digitais";
 - Alunos que realizam testes em suporte digital.
- Recolha de cartões SIM e hotspots dos docentes (Escola Digital).
- Capacidade de acesso à internet para vários equipamentos ligados.
- Elevado número de equipamentos a necessitar de reparação (no âmbito da Escola Digital).

RECOMENDAÇÕES

- Alteração da modalidade das Aulas de Apoio Pedagógico Acrescido online (2.º e 3.º ciclos) para a modalidade presencial.
- Incentivar os docentes a utilizar equipamentos/recursos tecnológicos.
- Fomentar o uso do Kit de Computador no âmbito do Programa Escola Digital para realização de tarefas escolares em sala de aula e/ou em casa.
- Incentivar a realização de ações de curta duração dirigidas aos docentes do AEPAS.
- Incentivar a participação de pais e encarregados de educação e assistentes operacionais nas ações de capacitação digital.

Ronfe, 1 de julho de 2025.

A Comissão de Acompanhamento e Avaliação Interna